



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**FRANCISCA BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS**

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES APÓS  
ACOMETIMENTO POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2021**

FRANCISCA BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES APÓS  
ACOMETIMENTO POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Ma. Francisca Alana de Lima Santos

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

FRANCISCA BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES APÓS  
ACOMETIMENTO POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_09\_\_ / \_\_12\_\_ / 2021\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Ma.; Francisca Alana Lima dos Santos  
Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio  
Orientadora

---

Professor Me. Galeno Janssen Bezerra de Menezes Ferreira  
Examinador 1

---

Professor(a) Dr(a). Gardênia Maria Martins de Oliveira  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo amor e pela misericórdia derramada na minha vida, bem como iluminar a minha mente em momentos difíceis e angustiantes, dando-me força e coragem pra enfrentar cada desafio.

Agradeço aos meus pais, Carolina e Francimar principalmente a minha mãe que é meu exemplo de garra e superação, sem seu esforço e coragem eu não teria conseguido. É por você e pra você todas as minhas conquistas e vitórias, pois, foram suas noites de insônia, seu trabalho árduo e pesado que me fizeram chegar até aqui e concluir esse ciclo tão importante na minha vida. Palavras são insuficientes para externar todo o amor e gratidão que eu tenho pela senhora.

A minha irmã Beatriz e ao meu cunhado Dionata, em especial a minha irmã que me ajudou de todas as formas possíveis e me incentivou a encarar com sabedoria e discernimento esse momento.

A minha orientadora, Alana, que me auxiliou e esteve presente sempre que necessitei, contribuindo com o desenvolvimento do trabalho e ajudando-me a acreditar no meu trabalho.

Aos professores que fizeram parte desse processo, repassando de forma criativa e didática seus conhecimentos, sendo sempre solícitos e compreensivos comigo, me ajudando a chegar aqui.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos aos de longa data pela compreensão das ausências e afastamento temporário e aos que eu conquistei durante esses cinco anos de graduação, por me incentivarem e por me trazerem alegria nos momentos de angústia. Obrigada por fazerem parte desse momento único e especial da minha vida.

## ARTIGO ORIGINAL

# A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO NOS PACIENTES APÓS ACOMETIMENTO POR COVID-19.

Autores: Francisca Bruna de Oliveira Martins 1 e Francisca Alana lima dos Santos 2.

Formação dos autores

\*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Correspondência: brunamartiins539@gmail.com

**Palavras-chave: Fisioterapia, Reabilitação, COVID-19.**

## RESUMO

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença infecciosa provocada pelo novo coronavírus causada pelo agente SARS-COV-2. Muitos pacientes apresentam sequelas após se recuperarem da infecção causada pela COVID-19. Nesse sentido, a atuação do fisioterapeuta está presente em todas as fases da doença, a fim de prevenir e reabilitar as complicações decorrentes das sequelas pós covid 19 e do tempo de internação hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva para uma análise de estudos que mencione a atuação da fisioterapia nas consequências ocasionadas pós COVID-19. Foram selecionados 7 artigos, mediante os critérios de inclusão e exclusão determinados. **Resultados:** Através da amostra selecionada foi identificado que o fisioterapeuta tem papel fundamental junto as intervenções com foco musculoesquelético, cardiovascular, respiratório e neuromuscular, além que após a aplicação de protocolo variados apresentam bom prognostico da doença com efeitos significativos na melhora da dispneia, saturação, melhora da capacidade funcional e respiratória, aumento das forças musculares, melhora da independência funcional e qualidade de vida. **Conclusão:** A frente desse fato, a fisioterapia mostrou-se ser fundamental para o tratamento dos pacientes acometidos pós COVID-19. Porém, faz-se necessário a realização de mais pesquisas baseado nas disfunções e acometimentos atuais e futuros, a fim de trazer colaboração para comunidade científica bem como instituir pesquisas que analisem a atuação fisioterapêutica a respeito da reabilitação desses pacientes.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Reabilitação, COVID-19.

## ABSTRACT

**Background:** COVID-19 is an infectious disease caused by the new coronavirus caused by the agent SARS-COV-2. Many patients have sequelae after recovering from the infection caused by COVID-19. In this sense, the role of the physiotherapist is present in all stages of the disease, in order to prevent and rehabilitate complications resulting from post-covid sequelae 19 and length of hospital stay. **Method:** This is an integrative review with a descriptive approach for an analysis of studies that mention the role of physical therapy in the consequences caused after COVID-19. **Results:** Through the selected sample, it was identified that the physiotherapist has a fundamental role in interventions with a musculoskeletal, cardiovascular, respiratory and neuromuscular focus, in addition to having a good prognosis of the disease after applying a variety of protocols, with significant effects in improving dyspnea and saturation. improvement in functional and respiratory capacity, increase in muscle strength, improvement in functional independence and quality of life. **Conclusion:** In view of this fact, physiotherapy proved to be essential for the treatment of patients affected after COVID-19. However, it is necessary to carry out more research based on current and future dysfunctions and impairments, in order to bring collaboration to the scientific community as well as to institute research that analyze the physical therapy performance regarding the rehabilitation of these patients.

**Keywords:** Physiotherapy, Rehabilitation, COVID-19.

## INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pelo coronavírus (SARS-COV-2), mundialmente conhecido como (COVID-19), surgiu ao final do ano de 2019 em Wuhan, Província de Hubei, China, região em que ocorreu o primeiro surto. Chamando atenção do mundo pelo seu alto índice de contágio e rápida disseminação, tem causado uma grande desordem sanitária e gerado consequências negativas em diversos aspectos da vida dos indivíduos em toda a esfera global (ISER et al., 2020).

A Covid-19 é uma doença infecciosa provocada pelo novo coronavírus causada pelo agente SARS-COV-2, de origem zoonótica associada a mutação do vírus em morcegos e pangolins advindos da China. Tendo em vista os grandes surtos ocorridos a duas décadas atrás, pela síndrome respiratória aguda (SARS-CoV-3) e síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) ambas advindas de outros coronavírus, o SARS-COV-2 possui uma maior afinidade com trato respiratório provocando doenças respiratórias mais grave e por vezes fatais (ZHU et al., 2020).

Por se tratar de uma doença de grande exponencial de contágio, o número de pessoas infectadas e mortas crescem diariamente. Até o dia 18 de setembro de 2021 foram notificados 219 milhões de casos e cerca de 4,55 milhões de óbitos em todo o mundo. sendo que no Brasil já foram registrados mais de 21 milhões de casos e, aproximadamente, 590 mil óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

As manifestações clínicas na fase aguda da doença, para algumas pessoas, podem ser leves, podendo ser confundida com uma gripe ou virose por apresentar sintomas como tosse seca, febre, fadiga e até mesmo surgir de forma assintomática, contudo, também pode manifesta-se de maneira mais grave e desenvolver dispneia, diminuição da saturação de oxigênio, taquipneia, presença de infiltrados nos achados radiológicos, podendo progredir rapidamente para uma síndrome do desconforto respiratório aguda (SDRA) ou uma reação inflamatória exacerbada que atingem diversos órgãos podendo levar a óbito ou a necessidade de hospitalização em unidade de terapia intensiva (BRANDÃO et al., 2020).

Muitos pacientes apresentam sequelas após se recuperarem da infecção causada pela COVID-19. Após o acometimento, começam a surgir repercussões sistêmicas importantes que afetam as funções cardiorrespiratória, musculoesquelética, neurológicas, entre outras. Além disso, devido ao tempo de internação ainda podem desenvolver a síndrome pós-cuidados intensivos (PICS) e juntas, essas alterações podem acarretar uma série de modificações na saúde



dos indivíduos gerando grande impacto na qualidade de vida dessas pessoas (SILVA; SOUSA, 2020).

Nesse sentido, a fim de prevenir e reabilitar as complicações decorrentes das sequelas pós covid 19 e do tempo de internação hospitalar, a atuação do fisioterapeuta está presente em todas as fases da doença, desde a internação a desospitalização, visando recuperar a funcionalidade do paciente por meio de procedimentos, técnicas e condutas terapêuticas individualizadas, buscando melhorar as limitações funcionais ocasionadas pela covid, restabelecendo assim a capacidade física, biopsicossocial, o desempenho e a prontidão para as atividades de vida diria (KARSTEN, 2020)

No atual cenário pandêmico em que vivemos, tem sido de vital importância a participação assídua dos profissionais de saúde no enfrentamento contra a covid-19 e, dentre os profissionais da equipe multiprofissional que atua na linha de frente da pandemia está o fisioterapeuta, que atua na recuperação do paciente em todas as fases da doença, desempenhando seu papel desde o ambiente hospitalar ao domicílio. Portanto, mediante os fatos abordados, esta pesquisa objetivou investigar a atuação da fisioterapia na reabilitação de pacientes após acometimento por COVID-19.

## **MÉTODO**

A presente pesquisa trata de um estudo de revisão de literatura integrativa com abordagem descritiva em que a amostra foi composta por 07 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais escritos em língua inglesa, espanhola e portuguesa, a partir dos últimos dois anos (2020-2021).

Para a coleta de dados foi realizado um levantamento bibliográfico e seleção de artigos obtidos nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online – Scielo; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e no banco de dados da PEDro, além de utilizar pesquisas encontradas através do condensador de dados Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Fisioterapia; Reabilitação e Covid-19 em português e physiotherapy; Rehabilitation e Covid-19 em inglês utilizando o operador booleano AND. O período da coleta ocorreu entre setembro a outubro de 2021,

Como critério de inclusão foram selecionados: pesquisas que abordassem sobre o covid-19 bem como sua definição, transmissão, sequelas independentes do grau de comprometimento e a reabilitação fisioterapêutica em pacientes acometidos pós covid-19.

Foram excluídos da pesquisa artigos que não apresentasse sobre a temática proposta, artigos pagos, incompletos ou inconclusivos, além de teses e dissertações.

Os estudos qualificados foram submetidos a uma leitura breve do resumo e, em seguida, minuciosa na íntegra. Após a seleção, estes foram divididos e analisados de acordo com as temáticas e posteriormente discorrido sobre esta.

O estudo em questão não apresentou inferências éticas devido ao seu caráter bibliográfico e a impossibilidade de distinguir ou expor indivíduos participantes. Por isso, não houve necessidade de ser submetido a comitê de ética.

## RESULTADOS

Mediante busca na literatura, a fisioterapia tem grande importância na reabilitação dos pacientes após a infecção por COVID 19, atuando nas alterações pulmonares, até musculoesqueléticas, como é possível observar no Quadro 1.

**Quadro 1** – O quadro 01 apresenta as repercussões pulmonares, cardiovasculares, musculoesqueléticas e neuromusculares, bem como a atuação da fisioterapia em pacientes acometidos pela COVID-19.

Área de atuação	Alterações tratadas
Cardiovascular	Perda do condicionamento físico Resistência cardíaca alterada Alterações de Pressão Arterial Alterações Metabólicas
Respiratória	Fibrose Pulmonar Atelectasias Pneumonias Redução da Complacência Hiposaturação
Musculoesquelética	Fadiga muscular Diminuição da amplitude de movimento Dor articular Redução da força muscular Hipotrofismo

Neuromuscular	Perda de equilíbrio Cefaleia Ataxia Mialgia Hemiplegia Distúrbios cognitivos
---------------	---

**Fonte:** MARTINS; SANTOS, 2021.

As modalidades de tratamento também são distintas, envolvendo protocolos que ainda estão em construção, como pode ser observado na tabela 1.

**Tabela 1** – Protocolos utilizados para reabilitação de pacientes após acometimento por COVID 19 e informações de publicação.

Autor/ano	Título	Metodologia	Protocolo
MAINARDI et al., 2021	Protocolo de reabilitação cardiorrespiratória no paciente pós-covid: Relato de experiência	Relato de experiência	Avaliação e tratamento fisioterapêutico cardiorrespiratório com o total de 15 sessões, durante 5 semanas, com 50 minutos de atendimento.
TOZATO et al., 2021	Reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós covid: Relato de caso	Relato de caso	O efeito da reabilitação após 3 meses de protocolo de, no mínimo, 300 minutos por semana.
LIU, K. et al., 2020	Reabilitação respiratória em pacientes idosos com COVID-19: Estudo controlado randomizado	Estudo controlado randomizado.	Reabilitação respiratória de 6 semanas na função respiratória, QV, mobilidade e função psicológica em pacientes idosos com COVID-19.

BLANCO et al.; 2021	Efeitos de curto prazo de um programa de telerreabilitação de condicionamento em pacientes confinados afetados por COVID-19 na fase aguda: Um ensaio piloto randomizado controlado	Um ensaio piloto randomizado controlado	Um total de 40 indivíduos foram randomizados em um grupo experimental, com base no condicionamento muscular, e em um grupo controle, que não realizava atividade física. Trinta e seis indivíduos, 18 em cada grupo, completaram a intervenção de uma semana. Medimos o teste de caminhada de seis minutos, dispneia multidimensional-12, teste de sentar para levantar de trinta segundos e a Escala de Borg.
PANCERA et al.; 2021	Viabilidade da reabilitação subaguda para pacientes ventilados mecanicamente com doença COVID-19: Uma série de casos retrospectivos	Uma série de casos retrospectivos	Os pacientes participaram de 11–24 sessões de tratamento durante a internação de reabilitação (13–27 dias), incluindo 6–20 sessões na unidade COVID. O tratamento incluiu reabilitação pulmonar e física.
LI et al.; 2021	Um programa de telereabilitação em pacientes com covid-19 pós alta (TERECO): Ensaio clínico randomizado	Ensaio clínico randomizado	Programa de exercícios domiciliares não supervisionados de 6 semanas compreendendo controle da respiração e expansão torácica, exercícios aeróbicos e exercícios LMS,

			administrados via smartphone e monitorados remotamente com telemetria de frequência cardíaca.
CURCI et al.; 2021	Reabilitação precoce em pacientes pós-agudos COVID-19: Dados de uma unidade italiana de reabilitação de COVID-19 e proposta de um protocolo de tratamento: uma proposta de protocolo de tratamento	Estudo observacional transversal	O protocolo de Reabilitação foi realizado com 2 sessões de fisioterapia respiratória, diariamente, com duração de 30 minutos, por 2 a 3 semanas, dividindo os pacientes entre dependentes e não dependentes de oxigênio ou de volumes pequenos.

**Fonte:** MARTINS, SANTOS, 2021.

Quanto aos efeitos da reabilitação desses pacientes, foi possível identificar, melhora da qualidade de vida, ganho de força muscular, dentre outros, como é possível ver no quadro 2.

**Quadro 2** – Efeitos da fisioterapia na reabilitação de pacientes pós acometimento por covid-19.

Efeitos Relatados
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhora significativa do cansaço e da SPo2.</li> <li>● Redução de sintomas e aumento da distância percorrida no TC6M e da força muscular periférica.</li> <li>● Melhora da função respiratória, da qualidade de vida e a ansiedade de pacientes idosos com COVID-19.</li> <li>● O exercício terapêutico implementado por meio da telerreabilitação parece fornecer uma estratégia promissora para melhorar os resultados relacionados à condição física entre pacientes com COVID-19 leve a moderado na fase aguda.</li> <li>● Aumento da força muscular dos membros e circunferência da coxa, redução da dispneia relacionada a atividade, recuperação da independência funcional.</li> </ul>

- Melhora da capacidade de exercício funcional, da força muscular dos membros inferiores e a qualidade física de vida.
- Pequena porcentagem de pacientes foram capazes de realizar 6-MWt com resultados insatisfatórios.

**Fonte:** MARTINS; SANTOS 2021.

## **DISCUSSÃO**

As repercussões ocasionadas pela COVID-19 interferem diretamente na capacidade funcional e social do indivíduo e, apesar do sistema respiratório ser o mais afetado por esse vírus, alguns pacientes podem apresentar alterações multisistêmicas, além das disfunções musculoesqueléticas e neurológicas adquiridas devido ao período de internação e a prolongação na ventilação mecânica, assim como piora do prognóstico quando associado a comorbidades como hipertensão arterial, diabetes, asma, insuficiência renal, além de desencadear um processo inflamatório que desencadeia em uma inflamação vascular, gerando miocardites e arritmias (CACAU et al., 2020). Nesse sentido, a intervenção de uma equipe multiprofissional é necessária a fim de minimizar os danos ocasionados pela doença (SALES, 2020).

Em seu estudo, Vitacca et al. (2020), conclui que as habilidades de pneumologistas e fisioterapeutas no âmbito respiratório, por meio dos conhecimentos adquiridos no tratamento de doenças respiratórias agudas e crônicas, tem se mostrado de grande importância no manejo dos pacientes afetados pela SARS-CoV 2. Considerando a extensão a longo prazo do atual cenário, é fundamental a participação de fisioterapeutas juntamente com uma equipe multidisciplinar no intuito de reabilitar as sequelas deixadas por esse vírus.

Em concordância ao estudo acima citado, Jangra et al. (2020), em seu trabalho relata que a fisioterapia tem desempenhado um papel importante sobre o manejo respiratório e reabilitação funcional dos pacientes acometidos por SARS-CoV 2. Técnicas manuais/mecânicas, treinamento muscular inspiratório, exercícios respiratórios, drenagem postural, favorecem a desobstrução das vias aéreas e remoção de secreções, além de promover a redução da dispneia, bem como auxiliar nos posicionamentos dos pacientes como a posição prona, evitando possíveis agravamentos excedentes.

Segundo Liu et al. (2020), em seu estudo, utilizou um treinamento de reabilitação respiratória durante 6 semanas, no qual foi dividido em grupo de controle e intervenção. Observou-se no teste de função pulmonar, que após as 6 semanas de reabilitação respiratória, quando comparados os dois grupos, notou-se que estatisticamente ocorreu uma discrepância

significativa com relação ao VEF1 (L), FVC (L), FEV1 / FVC% e DLCO%. No que se refere ao teste de caminhada de 6 minutos o resultado do grupo de intervenção foi consideravelmente superior quando comparado a antes da intervenção, sendo significativamente mais estático quando também em comparação com o grupo controle, tendo como desfecho a melhora da função pulmonar, ansiedade e da qualidade de vida, entretanto, não esboçou melhora relevante no quadro de depressão dos idosos e nas atividades de vida diária.

Portanto, é perceptível a atuação da fisioterapia na melhora da resposta respiratória, principal sistema afetado pelo vírus, tanto no estudo de Vitacca como no de Jangra e Liu no que diz respeito a melhora da dispneia, hipoxemia, complacência pulmonar, expansibilidade pulmonar e fortalecimento da musculatura respiratória.

No relato de caso realizado por Tozato et al. (2020), foi observado melhora na capacidade funcional dos casos acompanhados através do programa de exercícios físicos baseados na reabilitação cardiovascular e pulmonar por meio do treino aeróbio e resistido avaliado pelo teste de uma repetição máxima (1RM). Ao passar 3 meses, ocorreu diminuição dos sintomas e aumento da distância percorrida no TC6M (teste de caminhada de 6 minutos) e da força muscular periférica.

Por outro lado, a intervenção realizada no seu estudo, Mainardi et al. (2021), conclui-se que o protocolo oferecido foi constituído por uma avaliação e reabilitação fisioterapêutica cardiorrespiratório baseado em 15 sessões, durante 5 semanas, com 50 minutos de atendimento, por meio de intervenção com exercícios respiratórios variados, associado a exercícios de força e condicionamento que envolvia os MMSS e MMII. Durante o transcorrer das sessões notou-se manutenção da Spo2 maior que 96% corroborando com melhora significativa do desconforto respiratório, cansaço e da SPO2.

Logo, a Fisioterapia atua de forma direta na reabilitação cardiopulmonar (RCP), no qual os estudos de Tozato e Mainardi, mostram melhorias na qualidade de vida, capacidade funcional e melhora do prognóstico a longo prazo ao decorrer do seu tratamento.

Pancera et al. (2021), comprovou em uma série de casos a efetividade de um programa de reabilitação subaguda para pacientes ventilados mecanicamente com consequências graves de infecção por COVID-19 dentro de uma unidade COVIDfree, onde passaram por intervenções de reabilitação pulmonar e física. No período de alta foi possível constatar o aumento na força muscular dos membros, aumento da circunferência da coxa, redução da dispneia ao realizar atividades e recuperação da funcionalidade.

Em contrapartida, em seu trabalho, Curci et al. (2021), apresenta um protocolo de reabilitação precoce adequado ao paciente pós-agudo de covid-19 na unidade de reabilitação

em Zingonia, Itália. Tal protocolo envolveu exercícios respiratórios e teste de função pulmonar através do teste de caminhada de 6 minutos onde conclui-se que apenas uma porcentagem mínima de pacientes foi capaz de realizar o TCM6 com resultados insatisfatórios.

Com tudo, o tratamento fisioterapêutico desempenha um papel importante ainda dentro da unidade de reabilitação hospitalar como abordado no estudo de Pancera e Curci, proporcionando melhora das limitações respiratórias e físicas por meio da reabilitação precoce, minimizando os riscos de dependência funcional após alta hospitalar.

Diante das dificuldades em relação a reabilitação presencial, Blanco et al. (2021), em um ensaio clínico randomizado avaliou os efeitos a curto prazo de um programa de telereabilitação com exercícios terapêuticos para pacientes afetados pela COVID-19 onde os participantes foram analisados através da escala de Borg, TCM6 e sit-to-stand de 30 segundos e não poderiam passar por outra intervenção fisioterapêutica. Conclui-se que o exercício terapêutico desempenha uma viabilidade favorável por meio da telerreabilitação para fornecer melhorias nos efeitos relacionados à condição física entre pacientes com COVID-19 em estado leve e moderado na fase aguda, trazendo benefícios clínicos, adesão e segurança do programa.

Corroborando com o estudo acima, Li et al. (2021), apresenta que o programa de exercícios domiciliares não supervisionados de 6 semanas contempla o controle da respiração e expansão torácica, exercícios aeróbicos e exercícios LMS, administrados via smartphone e monitorados remotamente com telemetria de frequência cardíaca, foi seguro e melhorou a capacidade do exercício funcional, a força muscular dos membros inferiores e a qualidade física de vida, porém apenas efeitos de curto prazo foram observados tanto para dispneia como para ventilação voluntária máxima.

Consideráveis melhorias foram observadas após a realização do programa de telereabilitação realizados nos trabalhos de Blanco e Li, minimizando o impacto do declínio funcional, da qualidade de vida e de contaminação, evidenciando a eficácia da fisioterapia através de novas abordagens de reabilitação e tratamento diante do novo cenário imposto pela pandemia.

## **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, é inquestionável que a pandemia da COVID-19 trouxe mudanças repentinas para a sociedade em todos os âmbitos, gerando uma desordem principalmente nos serviços de saúde em todo o mundo, sendo necessária a busca por estratégias e intervenções



urgentes que amenizassem os riscos de morte e disseminação do vírus. Dentre esses serviços, o processo de reabilitação precisou de adaptações para fornecer assistência à saúde.

As sequelas deixadas pelo coronavírus ainda não estão totalmente definidas a longo prazo. Sabe-se que os acometimentos ocasionados por esse vírus podem ocorrer de formas diferentes a depender da gravidade clínica e do grupo de risco em que o paciente se encontra. Entretanto, o tratamento dessas afecções precisa estar dentro de um programa de reabilitação pós covid-19, pois essa implementação traz benefícios acerca da recuperação e prevenção de possíveis comprometimentos.

A frente desse fato, esse estudo em questão demonstra que a fisioterapia mostrou-se ser fundamental para o tratamento dos pacientes acometidos pós covid-19, atuando desde o tratamento hospitalar como na recuperação, pois por meio dos seus recursos é capaz de promover intervenções com foco nas limitações ocasionadas pelo vírus sejam eles, respiratórios cardiovascular, musculoesquelético, e neurofuncional, proporcionando um melhor retorno a sociedade bem como desempenhar de forma satisfatória as atividades de vida diária.

Entretanto, diante desse cenário incerto onde surgem descobertas frequentemente acerca da COVID-19, suas repercussões e mutações, faz-se necessário a realização de mais pesquisas baseado nas disfunções e acometimentos atuais e futuros, a fim de trazer colaboração para comunidade científica bem como instituir pesquisas que analisem a atuação fisioterapêutica a respeito da reabilitação desses pacientes.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, S. C. S. et al. COVID-19 grave: entenda o papel da imunidade, do endotélio e da coagulação na prática clínica. *Jornal Vascular Brasileiro*. v.19, p.1-11, nov,2020.

COVID-19: No Brasil [Internet]. 2021 18 de setembro. Covid-19: Casos e Óbitos; [acesso em 18/09/2021]; Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)

CACAU, Lucas de Assis Pereira et al. Avaliação e intervenção para a reabilitação cardiopulmonar de pacientes recuperados da COVID-19. *ASSOBRAFIR Ciência*, v. 11, n. Suplemento 1, p. 183-193, 2020.

CURCI, C. et al. Early rehabilitation in post-acute COVID-19 patients: data from an Italian COVID-19 Rehabilitation Unit and proposal of a treatment protocol. v. 56, n. 5, p. 633–641, 2020.

ISER, B. P. M. et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 29, n. 3, p. e2020233, 2020.

JANGRA, M.K.; SAXENA, A. Significance of physiotherapy in “SARS-CoV-2/COVID19: An Epidemic”. *Annals of Thoracic Medicine*, v. 15, n. 3, p. 179, 2020.

KARSTEN, M. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios e novas possibilidades para a Fisioterapia no Brasil: estamos preparados? The COVID-19 pandemic brought challenges and new possibilities for Physiotherapy in Brazil: are we ready? v. 10, n. 2, p. 142–145, 2020.

LIU.K, ZhangW, YangY, ZhangJ, LiY, ChenY et al. Respiratory rehabilitation in elderly patient swith COVI19: A randomized controlled study. *Complement Ther Clin Pract* 2020;39: 101166.doi: 10.1016/j.ctcp.2020.101166.

LI, J. et al. A telerehabilitation programme in post- - discharge COVID-19 patients (TERECO): a randomized controlled trial. p. 1–10, 2021.

RODRIGUEZ-BLANCO, C. et al. Short-Term Effects of a Conditioning Telerehabilitation Program in Confined Patients Affected by COVID-19 in the Acute Phase. *A Pilot Randomized Controlled Trial*. 2021.

SILVA, R. M. V. DA; SOUSA, A. V. C. DE. Fase crônica da COVID-19: desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. **Fisioterapia em Movimento**, v. 33, p. 2–4, 2020.

SALES, E.M.P. et al. FISIOTERAPIA, FUNCIONALIDADE E COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA. Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, v. 14, n. 1, p. 68-73, 2020.

TOZATO, C. et al. Reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-COVID-19: série de casos. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 33, n. 1, p. 167-171, 2021.

VITACCA M, Carone M, Clini EM et al. Joint Statement on the Role of Respiratory Rehabilitation in the COVID-19 Crisis: The Italian Position Paper, Respiration, Italia, 2020. Acessado em: 26 Ago 2020. 99 (6): 493-499.

ZHU, N. et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 8, p. 727–733, 2020.